

## **ATENDIMENTO LABORATORIAL A GATOS MANTIDOS EM ABRIGOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS**

Descritores:gatos.abrigos.vemiose.região metropolitana de Porto Alegre/RS

Publico: alvo: outros: tutores de animais

Coordenação: Profa.Mary Jane Tweedie de Mattos-Gomes

Aluna que irá apresentar os resultados: Gabriela Appel

Colaboradores: Gabriela Bernardino de Siqueira; Daniela Maria; Tais Nogueira (bolsistas da Prorext/UFRGS).

O tempo modificou a expectativa de vida das pessoas e as carências emocionais se tornaram maiores. Os idosos, muitos viúvos, solitários, adotaram os animais de estimação como membros da família. Alguns consideravam que o cão traria muita responsabilidade e optaram pelos gatos, mais independentes. As pessoas dormem e falam com os gatos como seus grandes amigos, buscam apoio emocional e estes retribuem com carinho e companheirismo. Mas a relação estrita entre seres humanos e os gatos podem desencadear doenças transmitidas por eles (zoonose) havendo um desequilíbrio entre o laço que os une.

Uma parcela da população urbana da região metropolitana de Porto Alegre/RS se preocupa com o abandono dos gatos e lutam para lhes proporcionar melhores condições de vida. Para isto, tem tomado atitudes de proteger os animais, num processo de recolhimento dos mesmos, em abrigos. Estes, na maioria das vezes, tornam-se lugares com excesso de animais. Isto pode gerar situações que pioram as condições da saúde dos animais e em vez do sonhado bem estar do animal, este se depara com condições precárias tanto em relação ao bem estar, como em relação a alimentação adequada e atendimento veterinário. Do ponto de vista da Faculdade de Veterinária da UFRGS, a relevância do estudo das principais parasitoses de felinos domésticos nestes abrigos, será o de controle de possíveis zoonoses que podem ser transmitidas no elo homem-animal.

Esta ação de extensão teve o propósito de utilizar as metodologias de diagnóstico parasitológico em gatos e orientação técnica para melhoria da saúde de gatos e ao mesmo tempo promovendo a interação entre tutores de gatos domésticos, alunos e professores.

A ação de extensão esta sendo realizada em abrigos de animais na região metropolitana de Porto Alegre/RS com o objetivo de realizar o diagnóstico das principais parasitoses principalmente as zoonóticas e implicação na saúde das pessoas envolvidas. Até o momento, foram visitados 2 abrigos de gatos, recolhidos da rua. As visitas aos abrigos foram realizadas pelos alunos bolsistas de extensão da Prorext/UFRGS acompanhados pela docente, coordenadora do projeto. Durante as visitas aos abrigos de felinos foram realizadas coleta de amostras fecais, que após identificação foram conservadas em gelo e encaminhadas ao Laboratório de Helminologia da FAVET/UFRGS para a realização do processamento destas amostras biológicas. Os bolsistas de extensão acompanharam o diagnóstico das parasitoses.

Um dos locais visitados, foi o gatil na cidade de Viamão, onde os gatos eram mantidos em uma casa que se situava em um amplo terreno onde havia uma casa em que a proprietária morava e dividia o espaço com os gatos, o pátio era de terra e tinham diversas árvores. Atrás da casa havia um canil dividido em duas ou três partes por tábuas de madeira. A residência era composta de uma sala / cozinha, dois dormitórios e um banheiro. Os gatos andavam por toda a casa, exceto por um quarto em que a cuidadora dormia. No outro dormitório havia uma janela com acesso a uma parte externa cercada onde ficavam a maioria dos gatos. Havia tábuas de madeira dispostas de maneira em que os animais pulavam de uma a outra e havia também diversas camas e casas para abrigá-los. Aparentemente os gatos se apresentavam saudáveis, vivendo em um ambiente pouco estressante. Tinham acesso a água e ração e o local aparentava ter uma limpeza adequada. O gatil aparentava ser um pouco descuidado no piso, uma vez que era de terra e isso dificulta a limpeza, carrea parasitos e microorganismos patológicos. Por ter uma super lotação o local era uma grande fonte de helmintos, o que pode ser

comprovado pelos resultados das avaliações parasitológicas realizados no laboratório de Helminologia da FAVET/UFRGS. Os resultados das avaliações parasitológicas evidenciaram que 33,04 % das amostras apresentavam ovos/cápsulas ovígeras de helmintos. Os gêneros observados foram: *Ancylostoma* (89,62 %) *Trichuris*(3,90%), *Toxocara*(2,59 %), , *Dipylidium* (2,59%) e *Spirometra* (1,30 %). A alta ocorrência de helmintoses em gatos demonstra a necessidade de se realizar um controle preventivo principalmente porque podem desencadear zoonoses. A participação dos acadêmicos de Medicina Veterinária permitiu a complementação de formação profissional tendo em vista que eles tiveram contato com os tutores/donos dos animais, conheceram as condições de manejo dos felinos e desenvolveram habilidades no diagnóstico laboratorial das doenças parasitárias. A partir deste conhecimento refletiram sobre o papel do Veterinário frente a este perfil de animais e da interação com as pessoas.